

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 19 de janeiro de 2024 às 07h49
Seleção de Notícias

Economia & Negócios - Estadão | BR

Direitos Autorais

Shein é processada pela Uniqlo por suposta cópia inferior da 'bolsa Mary Poppins'; valor da indenização requisitada é de R\$ 5,34 milhões	3
<small>ECONOMIA E NEGÓCIOS REDAÇÃO AUTOR</small>	

Folha de S. Paulo | BR

19 de janeiro de 2024 | Direitos Autorais

ChatGPT quer pagar a jornais por conteúdo, diz Sam Altman	4
<small>MERCADO</small>	

19 de janeiro de 2024 | Patentes

Apple exclui oxímetro de smartwatches vendidos nos EUA	6
<small>MERCADO</small>	

Correio Braziliense - Online | BR

Marco regulatório | INPI

Nathalia X Nath: entenda treta entre influenciadoras de finanças	7
<small>DIVERSÃO E ARTE</small>	

Blog Estadão Podcast - Estadão.com | BR

19 de janeiro de 2024 | Direitos Autorais

Direitos, regulação e jornalismo: as novas polêmicas da IA	9
<small>BLOGS AUTOR GUSTAVO LOPES ALVES</small>	

Blog Lorena Bueri - R7 | BR

Patentes

Hyperice expande ação de aplicação de propriedade intelectual e apresenta ações judiciais por violação de patentes de percussão contra Sharper Image, HoMedics, Ekryn Athletics e mais de uma dúzia de o	10
<small>DINO</small>	

Migalhas | BR

Propriedade Intelectual

Por que você deve expandir seu escritório em 2024	13
--	-----------

Shein é processada pela Uniqlo por suposta cópia inferior da 'bolsa Mary Poppins'; valor da indenização requisitada é de R\$ 5,34 milhões

ECONOMIA E NEGÓCIOS



A japonesa Uniqlo Co. processou a varejista concorrente Shein por uma pequena bolsa a tiracolo que a empresa alega ser uma cópia inferior e ilegal de seu produto de sucesso anunciado como a "bolsa Mary Poppins".

Foto: Shuji Kajiyama / AP

A ação judicial demanda que a Shein pare de vender seu produto que, segundo a Uniqlo, se assemelha demais à sua Round Mini Shoulder Bag. A bolsa da Uniqlo é elogiada no TikTok e em outras redes sociais por ser espaçosa, mas também leve e compacta. O apelido "Mary Poppins" refere-se à personagem de uma série de livros infantis escritos por P. L. Travers e interpretada no cinema por Julie Andrews em um musical de 1964 - trata-se de uma babá retira quase qualquer coisa de sua mágica bolsa. A Shein, fundada na China mas sediada em Cingapura, não respondeu imediatamente a um pedido de comentário. A ação foi movida no Tribunal Distrital de Tóquio em 28 de dezembro pela Fast Retailing Co., sediada em Tóquio, que opera as lojas Uniqlo.

Recomendado para você Loading... Loading... Loading... Loading... Loading... Loading... Loading...

A cadeia de roupas japonesa Uniqlo Co. processou a

Shein, alegando que seu produto de sucesso, promovido nas redes sociais como a "bolsa Mary Poppins", foi ilegalmente copiado pela varejista sediada em Cingapura

A Uniqlo afirmou na quinta-feira, 18, que está exigindo uma indenização de cerca de ¥ 160 milhões (R\$ 5,34 milhões) em sua ação judicial contra as três empresas que operam a Shein: Roadget Business Pte, Fashion Choice Pte e Shein Japan Co.

A Uniqlo alega que o produto da Shein é uma violação de **direitos** autorais de qualidade inferior que mina a confiança do cliente na marca Uniqlo. A bolsa da Uniqlo vem com bolsos internos e é anunciada como durável e resistente à água. No Japão, custa ¥ 1.500 (cerca de R\$ 50), e nos EUA, \$19,90 (R\$ 98,40).

A Uniqlo, que possui quase 2.500 lojas em 26 mercados globais, é conhecida por roupas casuais acessíveis, como as roupas térmicas HeatTech. A Shein alcança os clientes principalmente por meio de seu aplicativo. A empresa afirma usar tecnologia digital para responder de maneira ágil aos gostos dos clientes e evitar desperdícios./AP

ChatGPT quer pagar a jornais por conteúdo, diz Sam Altman

MERCADO

Sam Altman, presidente-executivo da OpenAI, a responsável pelo ChatGPT, durante evento no Fórum Econômico Mundial, em Davos Fabrice Coffrini/AFP

CEO afirma que ofereceu 'muito dinheiro' ao NYT e foi surpreendido por processo

FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL

Luciana Coelho

davos (suíça) Sam Altman, o presidente-executivo que foi demitido e imediatamente recontratado pela OpenAI, afirmou que estava em negociação com o The New York Times e ofereceu "muito dinheiro" à publicação para usar seu conteúdo no ChatGPT quando o jornal o processou e que está disposto a remunerar devidamente os veículos de imprensa para poder exibir seus artigos e reportagens.

"Queríamos pagar ao New York Times muito dinheiro para usar o conteúdo deles, mas eles não quiseram, e o processo nos surpreendeu", disse Altman em um painel batizado de "Tecnologia em um Mundo Violento" durante o encontro anual do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça.

O evento, do qual também participaram o presidente da Salesforce, Marc Benioff, o secretário do Tesouro britânico, Jeremy Hunt, e a presidente da Accenture, Julie Sweet, foi um dos poucos a lotar o auditório principal em Davos.

Indagado pelo media dor do debate sobre o processo por violação de **direitos** autorais,

Altman disse que treinar o modelo de inteligência artificial do ChatGPT com o material do Times não é mais um objetivo e que centrar esforços em grandes

volumes de dados de uma fonte única em determinada área não funciona bem.

"Mas gostaríamos de exibir seu conteúdo, linkar, mostrar as marcas de lugares como o New York Times, o Wall Street Journal e qualquer grande publicação para mostrar, olha, é isso o que aconteceu no dia, em tempo real, e gostaríamos de pagar por isso, direcionar os acessos para eles", afirmou.

"É isso, mostrar a informação deles quando o usuário pergunta, não treinar o modelo de linguagem."

O Times afirma que a OpenAI estava usando seus textos em demasia para treinar o modelo de linguagem e respostas da ferramenta e que não estava compensando a publicação por isso.

Segundo Altman, a OpenAI, que tem a Microsoft como principal investidor, busca novos modelos econômicos que funcionem para todos - inclusive para os donos do conteúdo - e que pretende no futuro usar menos dados de menos fontes, mas serem capazes de interpretá-los melhor.

O painel também levantou outras questões sobre a inteligência artificial, como o receio de parte das pessoas de que uma "super-IA" fuja de controle, tal qual em livros e filmes, além da necessidade de regulação.

Altman disse que, ao comparar o GPT3 (o mais disseminado) ao 4 (aversão paga e mais atualizada), é possível constatar que a ferramenta "consegue se alinhar rapidamente a um sistema de valores".

"A pergunta é quem define quais serão esses valores", apontou, acrescentando que tem empatia pelo "desconforto e nervosismo das pessoas em relação a empresas ramo a nossa".

Os participantes foram unânimes sobre a necessidade de regulação, mas todos advertiram que era preciso algum tempo para "não matar" a ferramenta antes de ela amadurecer, como colocou Benioff.

As "alucinações" das inteligências artificiais (quando elas inventam uma resposta sem base na realidade) também são uma preocupação. Altman advertiu: "Quanto mais perto da inteligência artificial generativa o mundo fica, mais coisas estranhas eu espero que aconteçam, mas também mais resiliência e

mais dedicação a cada questão eu espero que tenhamos".

Julia Sweet ponderou que quem vai se dar bem no uso da IA são os indivíduos e empresas que não tiverem medo, mas despenderem tempo suficiente para entender a tecnologia.

Ela comparou o temor das pessoas diante da IA com a reação de seus antigos chefes, quando ela começou na carreira de advogada, com os emails. "Eles diziam que não era seguro anexar arquivos dos clientes nos emails. E veja onde estamos agora", afirmou, para risos da platéia.

Executivos em Davos não sabem como tornar IA rentável

Davos (Suíça) | Reuters Faixas brilhantes anunciam a promessa da inteligência artificial ao longo do calçadão principal de Davos, mas os executivos reunidos no Fórum Econômico Mundial dizem que estão tendo dificuldades para descobrir como ter retorno com o investimento na tecnologia.

Vários presidentes-executivos de companhias dis-

Continuação: ChatGPT quer pagar a jornais por conteúdo, diz Sam Altman

seram à Reuters que a tecnologia atual de IA generativa ainda tem muito a provar.

O presidente da empresa de segurança de sistemas de computação em nuvem Cloudflare, Matthew Prince, disse que os próximos meses podem até parecer uma "decepção de IA".

"Todo o mundo pensa: 'Sim, eu posso criar essas demonstrações legais, mas onde está o valor real?'" disse, ecoando um tema entre os líderes presentes em Davos.

O rápido crescimento do ChatGPT é, de certa forma, uma exceção. Nos dois primeiros meses desde seu lançamento, em novembro de 2022, o chatbot atingiu 100 milhões de usuários, o que o torna um dos apps de crescimento mais rápido da história.

O chatbot trouxe a chamada IA generativa para a ponta dos dedos dos consumidores, permitindo que as pessoas escrevam num campo de busca o que querem e obtenham um poema, uma redação escolar ou coletem informações sobre temas variados.

O produto também se mostrou um bom colaborador para o desenvolvimento de ideias em "casos de uso de baixo risco e não críticos para os negócios", disse Victor Riparbelli, presidente-executivo da startup de geração de vídeos por meio de IA Synthesia. Mas "aplicações para empresas definitivamente não estão realmente prontas" para essa IA baseada em bate-papo, disse.

Um dos problemas citados por Riparbelli é que não há um caminho claro para acabar com as chamadas "alucinações", ou conteúdo com informações erradas gerado por IA.

Apple exclui oxímetro de smartwatches vendidos nos EUA

MERCADO

SAN FRANCISCO (EUA) | THE NEW YORK TIMES A Apple anunciou que começará a vender dois de seus principais smartwatches sem a medição de níveis de oxigênio no sangue das pessoas.

O gigante da tecnologia excluirá o recurso apenas nos EUA a partir desta quinta (18), depois de perder um processo de **quebra** de patente sobre sua tecnologia de medição de oxigênio no sangue, há dois meses.

"As vendas no Brasil seguem normalmente e com esses recursos", disse a Apple em nota à Folha.

Em outubro, a Comissão de Comércio Internacional dos EUA (ITC) recomendou que a Apple parasse de vender o Apple Watch Series 9 e o Watch Ultra 2. Em vez de interromper as vendas, a empresa solicitou permissão para continuar vendendo os dispositivos após remover a tecnologia.

A partir desta quinta, as pessoas que comprarem um novo relógio nos EUA ainda verão o aplicativo Blood Oxygen da Apple nos dispositivos, disse a empresa. Mas, se eles tocarem no aplicativo, ele informará que o recurso não está mais disponível.

A mudança não afetará os smartwatches em uso.

Nathalia X Nath: entenda treta entre influenciadoras de finanças

DIVERSÃO E ARTE



Nos últimos dias, uma confusão entre Nath Finanças e Nathalia Arcuri, influenciadoras de planejamento financeiro, virou assunto nas redes sociais. O motivo, seria o registro de uma mesma marca.

As duas influenciadoras trabalham com a produção de conteúdo de planejamento financeiro e ambas têm serviços de streamings para seus conteúdos. Finanças registrou o 'Nath Play', enquanto Arcuri tinha registro do 'Natflix'.

Na terça-feira (16/1), Nath Finanças revelou que havia uma pessoa que estava usando meios jurídicos para tentar atrapalhar o "corre" dela. Ela contou que a marca Nath Finanças foi registrada por ela em 2020 e que em 2022 registrou a marca do streaming Nath Play no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**Inpi**).

Nath tinha o registro de uma classe e queria registrar mais duas. Entretanto, Nathalia Arcuri teria entrado com um pedido de oposição à marca dela em 2024 e pedia direitos sobre a marca.

"Não adianta usar Nath Finanças pra vender seus cursos. Não adianta tentar usar minha marca registrada e atrapalhar meu corre", afirmou Finanças nas redes sociais.

Veja a íntegra do vídeo em que Nath Finanças explica sua versão:

Nathalia Arcuri afirma que contestação já havia sido retirada

Em vídeo publicado nas redes sociais, Nathalia Arcuri contou aos seguidores que a empresa "Me Poupe!", que tem nome registrado por ela, conta com mais de 110 outras marcas relacionadas. Ela diz que a marca "Nath" é registrada por ela e que sempre que existem processo de registros com termos semelhantes aos já registrados por ela e pela empresa, cria-se um processo de contestação.

"Uma dessas marcas foi contestada recentemente porque tinha muita semelhança assim como várias outras e obviamente teve a contestação que é de praxe, então assim que nós soubermos recentemente pelas redes sociais, não foi feito nenhum tipo de comunicação diretamente ao nosso time, nós retiramos essa contestação por entender que sim, já existia uma plataforma como este nome como a pessoa que já está trabalhando, ou seja em respeito a essa situação, nós retiramos", afirmou no vídeo.

Veja a íntegra do vídeo de Arcuri:

Ver essa foto no Instagram Uma publicação compartilhada por Nathalia Arcuri (@nathaliaarcuri)

Como funciona o processo de registro

De acordo com a advogada especialista em **direito** autoral Yasmin Arrighi, o registro para marcas deve ser feito pelo **Inpi** e normalmente segue os seguintes passos.

Pesquisa de Anterioridade: Antes de fazer o pedido de registro, é recomendado realizar uma pesquisa no

Continuação: Nathalia X Nath: entenda treta entre influenciadoras de finanças

banco de dados do **INPI** para verificar se a marca que se deseja registrar já não está em uso ou registrada por outro. Classificação da **Marca**: Determinar em qual classe de produtos ou serviços sua marca se enquadra, ou seja, a classificação está ligada ao ramo de atividade da empresa. Pedido de Registro: O pedido é feito eletronicamente, através do portal do **INPI**. Neste passo, é necessário preencher um formulário e pagar as taxas devidas. Publicação do Pedido: É feito uma simples análise do **INPI** se houve o pagamento das taxas, e então o pedido de marca é publicado na Revista da Propriedade Industrial (RPI). Isso dá publicidade a todos e permite que terceiros interessados possam contestar, e entram com Oposição ao registro. Oposição (se houver)*: Durante um período de 60 dias após a publicação da RPI, terceiros interessados podem apresentar oposição ao registro. Se isso acontecer, o requerente tem a oportunidade de responder a essa oposição. Decisão Final do **INPI**: Após a análise das eventuais oposições ou, na falta destas, concluída a análise do pedido, o **INPI** emite uma decisão. Se aprovado, o registro é deferido e a marca é protegida por um período de 10 anos, podendo ser renovável por quantos períodos o titular quiser.

Ainda segundo a especialista, durante o pedido da marca "Nath Play", concedido em dezembro de 2023, por Nath Finanças, não houve nenhuma oposição de terceiros quanto a este pedido. Contudo, a criadora de conteúdo entrou com um novo pedido na mesma marca.

"Foi nesses últimos pedidos que Nathalia Arcuri en-

trou com oposição no intuito de impedir o registro. Porém, após nove dias peticionou novamente em ambos os pedidos solicitando a desistência da oposição. O procedimento utilizado por Nathalia Arcuri foi o correto", avalia a especialista.

Yasmin Arrighi explica que o que ocorre atualmente é que os escritórios que cuidam de marcas patentes já tem um mapeamento automatizado de quando aparece alguma publicação (envolvendo marcas) que tenha termos parecidos.

Por isso, Arcuri foi notificada por sua equipe e definiu que não iria contestar o pedido, segundo o vídeo publicado por ela.

"Se ela [Arcuri] não tivesse feito a desistência da oposição dentro dos pedidos, abriria um prazo para o **Inpi** analisar o mérito, ou seja, fazer uma análise tanto da oposição da Natália. Arcuri quanto da manifestação, que é a resposta a oposição, e o **Inpi** avalia as duas peças e dá a decisão final dele", explica.

A especialista destaca ainda que quando se faz uma busca no banco de dados do **INPI** são analisadas as palavras separadamente além de semanticamente e a sintaxe da palavra. Assim, é possível identificar se já há algum registro parecido ou não.

Formada Em Jornalismo Pelo Uniceub

Direitos, regulação e jornalismo: as novas polêmicas da IA

BLOGS



uso de obras protegidas por **direitos** autorais para treinar suas tecnologias é um uso justo de acordo com a lei.

Aqui no Brasil, a regulamentação das plataformas digitais, tem discutido também o papel das inteligências artificiais. O lobby das big techs tem sido grande contra essa regulamentação, principalmente, pela parte que envolve a remuneração financeira do conteúdo jornalístico.

O novo produto, de natureza jornalística, só está disponível em inglês e não se sabe, ao certo, se no futuro poderá haver uma escolha de algoritmos para cada pessoa. Por enquanto, a plataforma diz que vai oferecer "a verdade, sem agendas e enviesamentos ocultos", nas palavras Alan Levy, CEO da NewsGPT.

Essa relação entre a imprensa tradicional e modelos de inteligência artificial vem causando debates acalorados em diversos aspectos. Recentemente, o jornal norte-americano "The New York Times" entrou na Justiça por violação de **direitos** autorais. Segundo a ação, a Microsoft e a OpenAI, empresa de inteligência artificial criadora do Chat GPT, aproveitaram o material jornalístico sem permissão e sem remuneração.

Em uma postagem de 1 mil palavras em seu blog, a OpenAI disse que colaborou com organizações de notícias e firmou parcerias com algumas delas, incluindo a Associated Press. Segundo a empresa, o

Hyperice expande ação de aplicação de propriedade intelectual e apresenta ações judiciais por violação de patentes de percussão contra Sharper Image, HoMedics, Ekrin Athletics e mais de uma dúzia de o

DINO

Hyperice, uma marca de bem-estar de alto desempenho e inovadora em tecnologia de percussão, compressão de ar dinâmica, térmica, vibratória e terapia de contraste, apresentou 16 ações judiciais adicionais no Tribunal Federal na terça-feira, 16 de janeiro de 2024, contra Sharper Image, HoMedics, Ekrin Athletics e mais de uma dúzia de outras empresas, incluindo os varejistas CVS, Costco, Walgreens e Kohl's, referentes à venda de pistolas de massagem de percussão, alegando violação da tecnologia patenteada de massagem de percussão da Hyperice.

Este comunicado de imprensa inclui multimídia. Veja o comunicado completo aqui: <https://www.businesswire.com/news/home/20240118485735/pt/>

Hypervolt 2 Pro from Hyperice (Photo: Business Wire)

Nas ações judiciais, que visavam vendedores diretos de pistolas de massagem e diversos varejistas, a Hyperice fez valer sua **patente** nos EUA nº 11.857.482 recentemente emitida, que reivindica tecnologia que remonta a 2013, sendo utilizada em quase todas as pistolas de massagem no mercado atual. A Hyperice ganhou as manchetes nacionais em 2018, lançando a Hypervolt, a primeira pistola de massagem "moderna" do mundo, com sistema de motor sem escova, ajustes de velocidade variável e tecnologia QuietGlide®. O sucesso e a rápida escala da Hypervolt ocasionaram um influxo de marcas de pistolas de massagem que entraram no mercado para replicar esta tecnologia, incluindo as partes acima mencionadas. A Hyperice vende diversos produtos que incorporam a tecnologia patenteada, incluindo Hypervolt Go 2, Hypervolt 2 e Hypervolt 2 Pro.

Nas ações judiciais, a Hyperice sustenta que vários Sharper Image HoMedics Ekrin Athletics e outros produtos infringem a **propriedade** intelectual da Hyperice, incluindo, mas não se limitando à linha Sharper Image Powerboost e as pistolas de massagem Ekrin Athletics junto com HoMedics TRAKK Eleels Vybe, Osaki, LifePro e outras linhas de pistolas de massagem. Nas próximas semanas, a Hyperice pretende apresentar ações judiciais adicionais contra muitos outros vendedores e varejistas que se acredita haver infringido esta **patente**. A Hyperice também apresentou uma série de pedidos de **patentes** relacionados para aumentar ainda mais o escopo e a escala de proteção em toda a categoria de percussão em geral.

Este anúncio segue a ação judicial movida pela Hyperice em 3 de janeiro, onde a Hyperice processou a Therabody, fabricante dos produtos Theragun e TheraFace, no Tribunal Federal por **violação** de patente, alegando que diversos produtos Therabody são infratores, incluindo Theragun Elite, Theragun PRO, Theragun Prime, Theragun Mini, Theragun Sense e TheraFace PRO. A Hyperice irá adicionar outros produtos ao processo contra a Therabody, incluindo o Theragun Relief, e quaisquer novos produtos que possam infringir a patente recentemente emitida.

"No centro da Hyperice, desenvolvemos produtos e tecnologias inovadores para melhorar a recuperação, o desempenho e a longevidade dos clientes ao redor do mundo", disse Jim Huether, Diretor Executivo da Hyperice. "Para qualquer empresa que trabalhe para liderar e fazer crescer um mercado novo e emergente no setor de tecnologia, o processo inventivo é extremamente importante. Como tal, valorizamos muito a inovação e salvaguardamos nossos produtos e

Continuação: Hyperice expande ação de aplicação de propriedade intelectual e apresenta ações judiciais por violação de patentes de percussão contra Sharper Image, HoMedics, Ekrin Athletics e mais de uma dúzia de o

tecnologia mediante a obtenção de **patentes**. Centenas de milhões de dólares em pistolas de massagem são vendidas todos os anos apenas nos EUA, e acreditamos que a grande maioria destas pistolas de massagem infringe esta **patente**. Usaremos ações legais agressivas contra todos os infratores para restabelecer a credibilidade do mercado de percussão."

Em 2023, o mercado de pistolas de massagem foi avaliado em US\$ 542,6 milhões e deverá chegar a bem mais de US\$ 1 bilhão nos próximos anos.¹ com o crescimento sendo impulsionado pelo avanço da tecnologia, compreensão dos benefícios pelo cliente e priorização do bem-estar geral e do autocuidado.

"As ações que tomamos hoje são parte de uma estratégia jurídica mais ampla para proteger nossos direitos de **propriedade** intelectual. Temos a intenção de tomar ações adicionais nos próximos dias e semanas para garantir a proteção de nossa linha inovadora de pistolas de massagem de percussão", disse Jon Howell, Conselheiro Geral da Hyperice.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO INCOMPARÁVEIS

A Hyperice dedica recursos consideráveis para pesquisar, desenvolver e proteger sua propriedade intelectual. A marca detém centenas de **patentes** a nível mundial e continuará adotando uma abordagem assertiva em proteger todos os aspectos de sua propriedade intelectual. Em 2021, a Hyperice foi reconhecida pela Fast Company como uma das empresas mais inovadoras do mundo. A Hyperice também atraiu alguns dos atletas e ligas esportivas mais destacados do mundo como parceiros e investidores, incluindo Patrick Mahomes, Erling Haaland, Jayson Tatum, Naomi Osaka, Rory McIlroy, NFL, MLB, NBA, UFC e PGA TOUR.

A Hyperice é representada na ação judicial por Lawrence LaPorte da Lewis Brisbois Bisgaard &

Smith LLP, Ben Herbert da Miller Barondess, LLP e Brian Arnold, Conselheiro Geral Associado e Chefe de Propriedade Intelectual da Hyperice. Anteriormente, Arnold foi sócio de litígios de **patentes** em várias empresas, incluindo Kirkland & Ellis LLP e, mais recentemente, Lewis Roca Rothgerber Christie LLP.

Sobre a Hyperice

A Hyperice é uma empresa impulsionada por tecnologia com uma enorme missão: ajudar todas as pessoas na Terra a se movimentarem e a viverem melhor. Há mais de uma década, a Hyperice lidera um movimento mundial na confluência de recuperação e bem-estar, ao se especializar em percussão (linha Hypervolt), compressão dinâmica de ar (linha Normatec), vibração (linhas Vyper e Hypersphere), tecnologia térmica (linha Venom) e terapia de contraste (Hyperice X). Agora, como uma marca holística de bem-estar de alto desempenho, a Hyperice foi concebida para todos: desde os atletas, ligas e equipes de elite até clientes de todos os lugares que buscam liberar a melhor versão de si mesmos para ajudá-los a fazer mais o que amam. Reconhecida como uma das empresas mais inovadoras da Fast Company, a Hyperice aplicou sua tecnologia e conhecimento em setores como fitness, hospitalidade, saúde, massagem, fisioterapia, desempenho esportivo e bem-estar no local de trabalho em escala mundial. Para mais informação, acesse hyperice.com.

¹Percepções futuras do mercado: Perspectivas do mercado internacional de pistolas de massagem (2023 a 2033)

O texto no idioma original deste anúncio é a versão oficial autorizada. As traduções são fornecidas apenas como uma facilidade e devem se referir ao texto no idioma original, que é a única versão do texto que tem efeito legal.

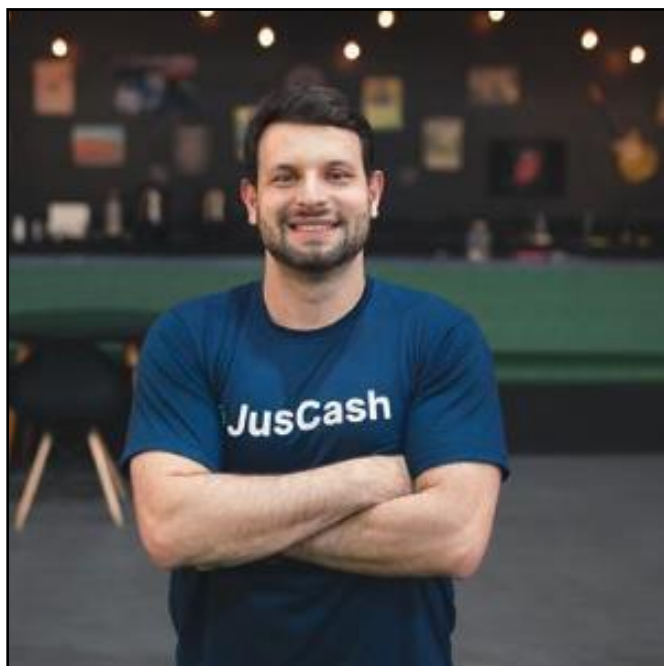
Continuação: Hyperice expande ação de aplicação de propriedade intelectual e apresenta ações judiciais por violação de patentes de percussão contra Sharper Image, HoMedics, Ekrin Athletics e mais de uma dúzia de o

Ver a versão original em [businesswire.com](https://www.businesswire.com): [https://w](https://www.businesswire.com/news/home/20240118485735/pt/) Jack Taylor PR

[ww.businesswire.com/news/home/20240118485735/](https://www.businesswire.com/news/home/20240118485735/pt/) hyperice@jacktaylorpr.com
pt/

Will McClaran

Por que você deve expandir seu escritório em 2024



Por que você deve expandir seu escritório em 2024
Gabriel Mancuso O início do ano representa um reinício para empreendedores, gestores e advogados. Em 2024, com avanços tecnológicos e expectativas econômicas positivas, há oportunidades de expansão nos negócios jurídicos. quinta-feira, 18 de janeiro de 2024 Atualizado às 08:49 Compartilhar Comentar Siga-nos no A A

Por que expandir em 2024?

Segundo o Conselho Federal da OAB, o número de advogados inscritos na Ordem já chegou a 1,37 milhões no ano passado. Isso significa que a concorrência também aumenta, ano após ano.

Assim, se você já tem um escritório consolidado, expandir seus negócios deve sempre estar em foco. Nem sempre as condições e o cenário econômico estão favoráveis para isso, mas esse é um momento muito propício para essa expansão, por três fatores principais:

As pessoas têm mais consciência jurídica. A comunicação e o acesso à informação deram um salto

gigantesco nas últimas décadas. Hoje, é possível ter acesso à Constituição Federal, Código do Consumidor ou Código de Trânsito em segundos, com alguns toques na tela do celular.

O crescimento no acesso à informação também significa que as pessoas estão mais conscientes de seus direitos e mais propensas a lutar por eles. Dessa forma, a demanda tende a crescer muito: segundo o Future Market Insights, o mercado jurídico global deve crescer a uma taxa composta anual de 8,9% de 2022 a 2032.

Trabalhar com as leis está mais complexo. Aqui, não falo apenas da legislação, que aumenta em complexidade constantemente. Falo também de técnicas e ferramentas jurídicas, como a aplicação de inteligência artificial, cibercrimes, **propriedade** intelectual e privacidade. Dessa forma, além da necessidade de estudo para acompanhar as mudanças, também é preciso, em muitos casos, adquirir as ferramentas necessárias para essas aplicações.

A economia está apresentando bons sinais. Mesmo com as instabilidades do cenário geopolítico mundial, a economia brasileira tem apresentado bons indicadores. A recuperação pós-pandemia está acontecendo em um ritmo constante, com aumento nos postos de emprego e a inflação sob controle.

As tensões mundiais, como a guerra na Ucrânia e os conflitos no Oriente Médio, também significam que as multinacionais estão buscando diversificar seus investimentos, o que é uma ótima oportunidade para o Brasil.

Como expandir em 2024?

Independente da forma que você começar sua expansão, é importante sempre ter em mente que tudo precisa ser muito bem planejado.

Um bom planejamento ajuda não apenas a ter uma

Continuação: Por que você deve expandir seu escritório em 2024

maior visualização sobre como atingir metas específicas, mas também dá um bom panorama sobre quanto expandir de acordo com as possibilidades.

Agora que a demanda tende a crescer e a economia está relativamente estável, é o momento certo para pensar em planejar o ano, definir objetivos e colocar

alguns projetos no papel.

Gabriel Mancuso Especialista em Finanças e Economia e CEO da JusCash, lawtech especializada em antecipação de honorários advocatícios. JusCash

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais

3, 4, 7, 9

Patentes

6, 10

Marco regulatório | INPI

7

Propriedade Intelectual

10, 13